

EDITORIAL

Esta edição dos *Cadernos de Pós-Graduação em Letras* tem a honra de apresentar o dossiê “O fazer semiótico como fazer político”, organizado pelo Prof. Dr. Alexandre Marcelo Bueno, do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, e pela Prof.^a Dra. Luiza Helena Oliveira da Silva, docente da Universidade Federal do Tocantins, *campus* de Araguaína.

O dossiê procurou reunir trabalhos voltados à relação entre o fazer semiótico e o fazer político, destacando o engajamento da semiótica discursiva com questões sociais, econômicas, culturais e históricas do Brasil contemporâneo. O fulcro desta organização buscou discutir a tradição da semiótica brasileira em propiciar um diálogo com outras perspectivas teóricas, assumindo uma postura crítica e implicada de tal forma a inscrever-se no campo das forças e dos valores que estruturam o mundo social. Com 12 artigos – dos quais sete estão vinculados estreitamente ao dossiê e cinco reunidos pelo fluxo contínuo –, esta coletânea se estrutura em um fio discursivo de organização interessante quanto à proposta temática, uma vez que toda escolha de objeto, todo recorte metodológico e toda forma de analisar os discursos implica uma tomada de posição diante das relações de poder, segundo apresentação dos organizadores deste dossiê.

Estão dispostos, neste número, os seguintes trabalhos: “A tonicidade da frieza na sociedade de emoções transparentes”, de Júlio César Rigoni Filho (UTP) e Kati Caetano (UTP); “Entre efeitos de identidade e valores de exclusão: a construção do *ethos* em

textos desinformativos”, de Leonardo Chaves Ferreira (UFC) e Paulo Ricardo Sousa de Oliveira (UFC); “O que ficou na memória coletiva da Guerrilha do Araguaia: olhar semiótico sobre a lenda urbana da passagem de Che Guevara por Imperatriz/MA | Che vive na memória coletiva”, de Kayla Pachêco (UFNT); “A consciência dual e o sujeito negro em uma sociedade racista: muito observado, muito observador”, de Eduardo Prachedes Queiroz (USP); “Uma análise semiótica do episódio ‘As Torturas’, da série *O Caso Evandro*”, de Luíza Martins dos Santos (UFMG); “Vozes que não se calam: análise semiótica de depoimentos de docentes e estudantes sobre as reformas no Ensino Médio no contexto do Tocantins”, de Ellyzandrea Alves de Sousa (UFNT); e “Um imperativo semiótico pela popularização da ciência”, de Andrey Istvan Mendes Carvalho (UFRJ).

No fluxo contínuo, por sua vez, apresentam-se os seguintes artigos: “‘Estou morta, mas bem’: a *frantumaglia* e *le lucciole*”, de Eduarda Duarte Pena (Cefet-MG); “Recolhendo os fragmentos: testemunhas e o narrador trapecista em *K.: relato de uma busca*, de B. Kucinski”, de Gustavo Luís de Oliveira (Cefet-MG); “Deslocamentos e identidade em *A filha perdida*, de Elena Ferrante: representações das experiências sociais femininas”, de Jéssica Dametta (UPM); “*A Resistência*, de Julián Fuks: excelência em experimentalismo formal?”, de Jefferson Silva do Rego (UFG); e “Linguagem e construção da identidade: reflexões sobre a identidade da “pessoa com deficiência”, de Marcella Wiffler Stefanini (Unicamp).

A partir da organização deste dossiê dos *Cadernos de Pós-Graduação em Letras*, os estudos refletem a variedade institucional de seus autores e autoras, cujos trabalhos resultam de investigações desenvolvidas em diferentes programas de Pós-Graduação, como os da: Universidade Tuiuti do Paraná (UTP); Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG); Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM); Universidade Federal de Goiás (UFG); Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Dessa forma, este número enfatiza o propósito dos *Cadernos de Pós-Graduação em Letras* de manter-se como um valoroso e consagrado veículo de publicação das pesquisas de mestrandos, doutorandos, assim como de mestres e doutores recém-formados nos diversos programas de pós-graduação espalhados pelo Brasil e pelo exterior.

Por fim, convidamos a todos e a todas a mergulharem no vasto universo de temas e abordagens que este Caderno poderá abrir a cada leitor e leitora como um leque para o campo do fazer semiótico como fazer político.

Ótima leitura neste fio discursivo de pesquisas apresentadas!

CRISTHIANO MOTTA AGUIAR

ELAINE CRISTINA PRADO DOS SANTOS

EDITORES-CHEFES